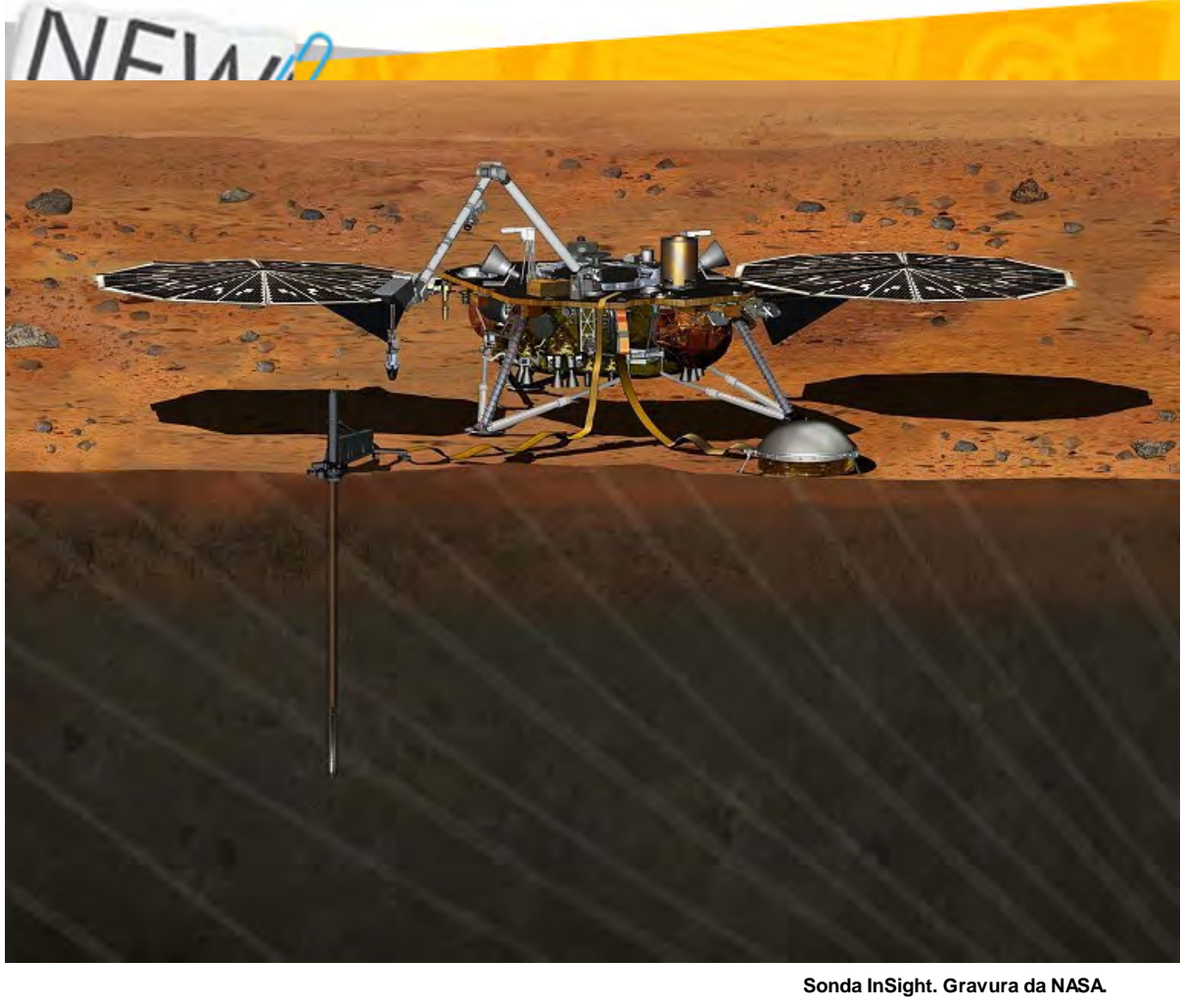


Olá!



Sonda InSight. Gravura da NASA.

Três estudos publicados na edição desta semana da prestigiosa revista *Science* trazem os primeiros estudos que mapearam o interior de outro planeta.

Eles usam dados da sonda InSight, da NASA, que pousou em Marte no início de 2019 e é uma das menos conhecidas sondas marcianas, talvez porque seja fixa, e não um rover, como os exploradores marcianos mais conhecidos.

Os novos estudos podem agora descrever com números mais confiáveis a estrutura interna de Marte. Os pesquisadores concluíram que a espessura média da crosta do planeta fica entre 24 e 72 km. Mas a principal descoberta foi o tamanho do núcleo, com um raio de 1.830 km - mais do que a metade do diâmetro de Marte.

Estudar as camadas internas de um planeta - sua crosta, manto e núcleo - pode trazer informações sobre sua formação e evolução, bem como revelam eventual atividade geomagnética e tectônica.

É possível sondar as regiões mais profundas de um corpo celeste com sondas que medem as ondas que viajam pelo planeta após eventos sísmicos, como os tremores de terra. São os mesmos métodos que têm sido fundamentais para o estudo das características internas da própria Terra.

O sistema de sismômetro instalado pela InSight registrou centenas de tremores, sendo que alguns tinham as propriedades certas para inferir sobre como pode ser o interior desse mundo intrigante, que poderá ser o lar de comunidades humanas no futuro.

Com informações do site [Inovação Tecnológica](#)

CORVUS

CORVO

@doctorcherman

CRV

"... em descrições babilônicas [era] MUL.UGA.MUSHEN, a ave que... guardava o portal do mundo dos mortos."

O texto completo sobre o Corvo você acessa no Instagram do nosso vice-presidente ([@doctorcherman](#)), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). E toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

Próximos Aniversariantes

William Shepherd - 26/jul	Charles Dillon Perrine - 28/jul
Astronauta norte-americano, nascido em 1949. No ano de 1984 foi selecionado para integrar a equipe de astronautas da NASA. Colaborou em missões de resgate dos restos do ônibus espacial Challenger após a sua destruição no trágico acidente em 1986. Participou de três missões espaciais, nos anos de 1988, 1990 e 1992. Com grande experiência, foi designado para conduzir o programa da Estação Espacial Internacional se tornando um dos astronautas a compor a primeira tripulação a habitar a Estação, permanecendo nela entre outubro de 2000 e março de 2001. Por suas contribuições ao Programa Espacial Americano, Shepherd recebeu a mais alta condecoração dada a um astronauta pelo governo dos Estados Unidos, a Medalha de Honra Espacial do Congresso.	Astrônomo norte-americano, nascido no ano de 1867. Trabalhou no Observatório Lick na Califórnia e também foi diretor do Observatório Nacional Argentino em Córdoba, sendo considerado um dos pioneiros em astrofísica na Argentina. Em suas pesquisas, realizou a contagem de nebulosas extragalácticas, bem como descobriu diversos cometas. Também calculou a paralaxe solar com base em observações do asteroide Eros. Um de seus grandes feitos foi a descoberta de dois satélites naturais de Júpiter, por meio de negativos de placa de vidro obtidos com um telescópio refletor que ele mesmo havia construído. Na época as luas ficaram conhecidas como Júpiter VI e Júpiter VII, mas em 1975 foram batizadas de Himalia e Elara.

Férias no Planetário!

FÉRIAS NO
PLANETÁRIO

De terça, 27 de julho
a domingo, 1º de agosto

ESPETÁCULOS TEATRAIS
E CIRCENSES **GRATUITOS!**

Mais informações
no site [planeta.rio](#)

GOVERNO E
INTEGRIDADE
PÚBLICA

PLANETÁRIO

Notícia para as crianças cariocas. Da divulgação oficial:

"Férias no Planetário leva arte e diversão para os carioquinhos!

O Planetário do Rio está preparando uma programação cultural especial para as férias escolares! De terça, 27 de julho, a domingo, 1º de agosto, o projeto Férias no Planetário vai trazer companhias de teatro e circo com espetáculos diários gratuitos, sempre ao ar livre.

Com curadoria e produção de André Garcia Alvez, ator, dramaturgo e pesquisador, o "Férias no Planetário" terá 10 espetáculos divididos em seis dias, contemplando a arte de rua, o teatro popular, o circo, a comédia, cordéis, músicas, autores brasileiros e criações coletivas.

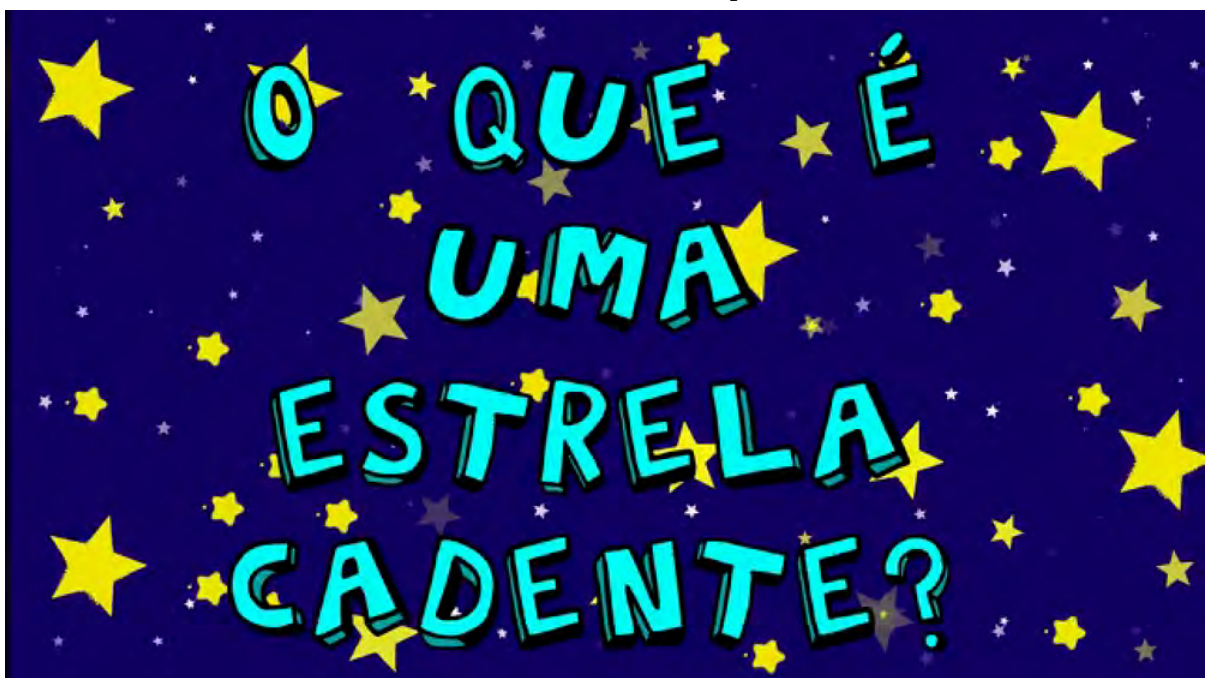
As "Férias no Planetário" irão seguir todos os protocolos sanitários necessários, entre eles ter no máximo três atores em cena, com peças encenadas em lugar aberto, lugares marcados para garantir o distanciamento entre o público, aferição de temperatura e oferta de álcool gel para todos os participantes.

Na programação normal, todas as terças-feiras o Planetário da Gávea e o Museu do Universo tem entrada gratuita para visitas e sessões de cúpula. Para obter a gratuidade é necessário se inscrever no site [planeta.rio/tercas-gratuitas/](#) (sujeito à lotação).

Mas, se as vagas esgotarem para a cúpula, a dica é visitar o Museu do Universo, onde está acontecendo a exposição: "Da Gênese ao Apocalipse", que apresenta 38 meteoritos da coleção do Museu Nacional / UFRJ, entre eles o meteorito Santa Luzia, o segundo maior já encontrado no país."

Para conferir a programação, acesse o [Facebook](#) da Fundação Planetário do Rio de Janeiro.

Maria Bonita Responde



A boneca Maria Bonita responde a uma pergunta muito interessante feita por uma criança. Da divulgação oficial:

"Maria Bonita Responde

Algumas vezes, quando a gente olha para o céu, vê um rastro brilhante caindo. É uma estrela cadente! Mas... Será que é realmente uma estrela que está caindo na Terra? Então todas as estrelas caem do céu...? Afinal, o que é uma estrela cadente? Essa foi a pergunta que o Rodolfo, de sete anos, mandou para a Maria Bonita. Para responder a esta pergunta, Maria Bonita vai chegar bem pertinho de uma. De pertinho, essas "estrelas cadentes" parecem bem diferentes do que ela havia imaginado...

E vocês? Sabem o que são as estrelas cadentes?"

Para descobrir, acesse o canal do Museu Ciência e Vida no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=4pWK8o3O6Ns>

PALAVRÁRIO

PALAVRAS NO
PLANETÁRIO

Aurora. O nascer do Sol. Também se refere ao fenômeno luminoso que ocorre nas regiões polares, entre 60 e 1000 km de altitude, resultado da interação de partículas emitidas pelo Sol com o campo magnético da Terra. Auroras também são observadas em outros planetas com atmosfera e campos magnéticos, como Júpiter e Saturno.

Boreal. Do grego *boreas*, vento do norte. Originalmente é o vento que sopra nos arredores do pólo norte. O termo é sinônimo de Norte ou setentrional. Oposto de austral ou meridional.

Cometa. Corpo celeste sem luz própria, cuja órbita é uma elipse muito alongada. São constituídos de rocha e gelo, têm forma irregular e apresentam uma ou mais caudas quando se aproximam do Sol. As caudas podem atingir milhões de quilômetros, mas geralmente o núcleo rochoso não tem mais que algumas dezenas de quilômetros. Têm sido observados desde a Antiguidade.

Extraído e adaptado do site [Astronomia no Zênite](#).

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta Newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento no final.